

União da Imprensa Brasileira Ltda.
SINTESE JORNAL
Recortes de Jornais de todo o Brasil
Publicidade especializada
Rua Xavier de Toledo N° 71 - 1º and.
Conj. 11, 12, 13 e 14
Tels.: 35-1493 - 35-2699 - 35-5495 - S. Paulo

FOLHA DA NOITE
São Paulo (Capital)

30 DEZ 1956

Valorize seu tempo, pagando com cheques do Banco Bandeirantes do Comércio S/A.

Pintura, desenho, escultura e poesia na Exposição Nacional de Arte Concreta

Uma equipe de artistas — pintores, desenhistas, escultores, gravadores e poetas — está trabalhando ativamente nos preparativos da Exposição Nacional de Arte Concreta, que será inaugurada amanhã, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna.

Participam da mostra mais de 80 trabalhos de artistas de todo o país, sendo que os plásticos concorrem ao Premio Leirner (Cr\$ 320.000,00). Esta exposição, que é a primeira de arte concreta (nacional) que se realiza no Brasil, reunirá, além de obras de pintura, escultura, desenho e gravura, poesia, sendo esta a primeira vez que se organiza uma mostra de poesia concreta, no mundo.

A poesia concreta — esclarecem os organizadores da Exposição Nacional de Arte Concreta — é um produto essencialmente brasileiro. O único poeta estrangeiro que pode

c o n c e n t r o
c e r t o
c o n c e r t o
c o r t e
c o n t r a
c o n c e i t o

Artistas de todo o país concorrem à mostra — Pela primeira vez no mundo, uma exposição de poesia concreta — "Produto" essencialmente brasileiro — Volpi será homenageado — O poeta Decio Pignatari define (sinteticamente) o concretismo

ção contra as realizações de 1952. Essa reação, enquadrada no que se chamou geração de 45, a pretexto de combater o desculdo formal de 22 e o chamado poema-plada, acabou des-cambando para reacionarismo estético inofensivo, inocuo e inoperante, criando um jargão lírico que em nada diferia e difere do parnasianismo de tratado de versificação.

"Além disso — continuou — o desligamento da poesia de 45 em relação à evolução das artes musicais e visuais levou a uma ignorância completa dos problemas comuns das diversas artes. Em consequência, a poesia se transformou numa arte de camera, discursiva e declamativa, não sabendo tratar de outro tema que não fosse o lírico.

"A poesia concreta procura justamente realizar o entrosamento das diversas artes, sem que por isso uma delas renuncie à natureza que lhe é própria. A poesia concreta elimina o verso como base formal do poema, introduzindo o espaço como novo elemento da estrutura poética. Ela constitui uma síntese daquelas realizações precursoras, cujo marco fundamental foi o poema "Un coup dedés" (Um lance de dados), de Mallarmé (1887). Seguiram-se mais ou menos na mesma linha de pes-

Reportagem de Audalio DANTAS
uma mostra conjunta, para efetuar (visuais) constantes da ex-
tos críticos de novas possibilida- posição.



Alguns artistas que participarão da exposição acertam, em reunião no Museu de Arte Moderna, detalhes de organização da importante mostra

des de evolução — continuou o nosso entrevistado, passando a falar das outras formas de arte con- "Em face da tradição instintiva da arte brasileira — disse — o concretismo busca fundar uma

tradição de rigor, de pesquisa seria, objetiva, contra os desmandos de toda espécie de subjetivismo. Nem por isso os concretistas se mantêm no plano meramente intelectual, de gabinete. Descem às manifestações cotidianas da sensibilidade moderna, justamente porque atuam em função da máquina e não mais exclusivamente do artesanato. O concretismo dominou a máquina não por rompantes de anarquismo individualista, mas por conhecimento objetivo, tanto quanto possível, de sua verdadeira função, de seu alcance e de seus limites.

"Somente uma tradição de rigor pode impedir a decadência dos artistas brasileiros, passados os primeiros entusiasmos criativos. O exemplo de Alfredo Volpi é viva demonstração de realização objetiva e rigorosa, sem apoio necessário de uma preparação estritamente intelectual."

"Em Volpi — concluiu — o olho é sabio, justo e revolucionário".

contra
conceito
centro
concreto

Um dos poemas que serão expostos no Museu de Arte Moderna. É de autoria de Augusto de Campos

ser chamado "concreto" é o alemão Eugen Gomringer, o qual denomina "constelações" os seus poemas. Os "concretos" brasileiros propuseram ao alemão a denominação de "poesia concreta" e ele resolveu adotá-la. Pela primeira vez, a poesia brasileira acha-se não só em sincronismo, mas também um passo adiante em relação às experiências poéticas estrangeiras.

HOMENAGEM A VOLPI E LANÇAMENTO DE LIVROS

Uma homenagem especial será prestada ao pintor Alfredo Volpi, que participará da exposição com duas de suas obras mais recentes. "Seus últimos quadros — diz o poeta Decio Pignatari — surpreenderam a crítica por sua audaciosa concepção que apresenta mais de um ponto de contacto com os problemas concretistas".

Um acontecimento importante será o lançamento de novos livros de poemas (ideogramas), que são os seguintes: "A Ave", de Wladimir Dias Pino; "O Formigueiro", de Ferreira Gullar, e "Noigandres 3",



O poeta Decio Pignatari

que reúne poemas concretos de Decio Pignatari, Augusto de Campos, Ronaldo Azeredo e Haroldo de Campos.

Consta, ainda, do programa da exposição, um ciclo de conferências ao qual dará início o crítico Mario Pedrosa, no dia 5, às 21 horas, no Museu de Arte Moderna. Prosseguirá com Decio Pignatari, Oliveira Bastos e Valdemar Cordeiro.

O POETA DECIO FALA DE

POESIA CONCRETA

Sabado à tarde, no Museu de Arte Moderna, reuniram-se alguns dos participantes da Exposição Nacional de Arte Concreta. Lá estavam Decio Pignatari, Augusto de Campos, Ronaldo Azeredo, Judite Lauand, Hermelindo Flaminghi, Mauricio Nogueira Lima e Haroldo de Campos. Discutiram sobre a montagem dos trabalhos e outros detalhes de organização.

Falando sobre a realização da exposição, disse o poeta Decio Pigna-

NO MUSEU DE ARTE MODERNA, tante mostra

des de evolução — continuou o nosso entrevistado, passando a falar das outras formas de arte con-

"Em face da tradição instintivista da arte brasileira — disse — o concretismo busca fundar uma

Ela constitui uma síntese daquelas realizações precursoras, cujo marco fundamental foi o poema "Un coup dedés" (Um lance de dados), de Mallarmé (1887). Seguiram-se mais ou menos na mesma linha de pesquisa as obras de Ezra Pound, James Joyce, Cummings, Apollinaire e outros dadaístas e futuristas, com com realizações esparsas de interesse.

"Daí o interesse da poesia concreta pelos meios modernos de comunicação (cinema, rádio, televisão, jornalismo, propaganda, etc.); pelo progresso técnico e estético da música eletrônica e das artes visuais, e pelas manifestações da inteligência e percepção populares (letras de sambas, decorações em portas de tinturarias, dicção popular, etc.).

CONCRETISMO VISUAL

"Esta é a primeira vez que os concretistas brasileiros se reúnem

Um acontecimento importante é o lançamento de novos livros de poemas (ideogramas), que são os seguintes: "A Ave", de Wladimir Dias Pino; "O Formigueiro", de Ferreira Guilar, e "Noigandres 3",



O poeta Decio Pignatari

que reúne poemas concretos de Decio Pignatari, Augusto de Campos, Ronaldo Azeredo e Haroldo de Campos.

Consta, ainda, do programa da exposição, um ciclo de conferências ao qual dará início o crítico Mario Pedrosa, no dia 5, às 21 horas, no Museu de Arte Moderna. Prosseguirá com Decio Pignatari, Oliveira Bastos e Valdemar Cordelro.

O POETA DECIO FALA DE

POESIA CONCRETA

Sabado à tarde, no Museu de Arte Moderna, reuniram-se alguns dos participantes da Exposição Nacional de Arte Concreta. Lá estavam Decio Pignatari, Augusto de Campos, Ronaldo Azeredo, Judite Lauand, Hermelindo Flaminghi, Mauricio Nogueira Lima e Haroldo de Campos. Discutiram sobre a montagem dos trabalhos e outros detalhes de organização.

Falando sobre a realização da exposição, disse o poeta Decio Pignatari:

— "Se ela se tornou possível é porque os jovens artistas — plásticos e poetas de todo o Brasil — sentem a necessidade de confrontação de pontos de vista, de integração crítica de suas pesquisas e de uma fundamentação sólida para nova sensibilidade, ante o mundo das formas e consoante a realidade brasileira."

Sobre a poesia concreta, disse:

— "No após-guerra surgiu, no Brasil, uma tendência poética de rea-

instituto de arte contemporânea